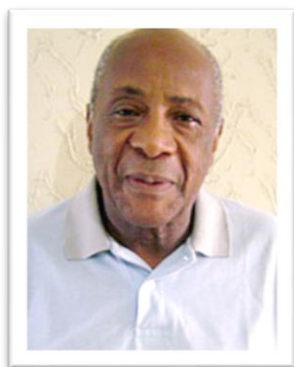


PE. JOSÉ CARLOS ADRIANO (1936-2019)

83 anos



Pe. Adriano nasceu na cidade de Araraquara-SP, no dia 30 de novembro de 1936, filho de Armindo e Nicéia Baptista Moreira Adriano, e, com 19 anos de idade, ingressou na Casa de Formação para Irmãos Professos estigmatinos, em Casa Branca-SP. Nesta cidade, em 1957, emitiu a Primeira Profissão dos Votos e, em 1963, a Profissão Perpétua, permanecendo aí até 1968. De 1968 a 1982, transferiu-se para a Costa do Marfim (África), onde trabalhou nas localidades de Aboisso e Maferé. Em 1982, retornou ao Brasil, sendo ordenado Sacerdote, em Campinas-SP, no dia 31 de janeiro de 1982, passando a residir em nossa Paróquia Santa Cruz (Rio de Janeiro), até 1983. De 1983 a 1987, foi Pároco da Paróquia Santo Antônio (Praia Grande-SP), transferindo-se, de 1987 a 1992, novamente, para a Costa do Marfim, onde residiu em Aboisso, Maferé e Ayamé. De 1992 a 2007, seguiu para Abidjan (então, Capital da Costa do Marfim). Em 2007, voltou para o Brasil, passando a residir em nossa Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Itararé-SP. Em 2008 na Paróquia Nossa Senhora do Bom Conselho, na Mooca (São Paulo-Capital). Em 2010, mudou-se para a Paróquia Santo Antônio (Praia Grande). Quanto aos estudos, de 1961 a 1963, cursou Filosofia na PUC-Campinas, e Teologia, de 1975 a 1978, em Abidjan (Costa do Marfim).

Pe. Adriano foi o tipo do missionário estigmatino de espírito apostólico e disponível, e que sempre deixou não somente saudades por onde passou, mas principalmente, como religioso alegre, expansivo, feliz, plenamente realizado e, sumamente, convicto de seu sacerdócio e de sua Vida Consagrada, na vida em comunidade e na prática dos Votos.

Tanto quando trabalhou, por muitos anos no Brasil, como quando viveu na África, deixou sempre seu referencial inconfundível: sorriso acolhedor, prudência na fala, achego aconselhador e humano no trato cotidiano.

Algumas malárias que sofreu e intensa vida missionária foram minando seu organismo meio despercebidamente, a tal ponto que, de maneira inesperada, na noite de 29 de julho de 2019 foi chamado à Casa do Pai.

Velado na Paróquia Santo Antônio (Praia Grande), foi sepultado, no dia 31, em Campinas, no jazigo da Província Estigmatina Santa Cruz. Deus o recompense eternamente!